

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Seminário 2 – Análise de Projetos Educativos e Formativos
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Carolina Pereira (docente responsável), Carla Menitra e Érika Martins
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS
Aulas teórico-práticas e apoio tutorial
Objetivos / Competências
<p>Promover uma atitude científica face ao fenómeno educativo/formativo.</p> <p>Refletir criticamente sobre o conceito de projeto e mais concretamente sobre o conceito de projeto educativo/formativo e sobre os diferentes quadros conceptuais de metodologia de projeto.</p> <p>Proporcionar a aprendizagem de metodologias de análise de projetos educativos e formativos.</p> <p>Desenvolver competências de recolha, análise e organização de dados sobre projetos educativos/formativos em diferentes contextos institucionais com valências de educação formal ou não formal.</p> <p>Proporcionar a colaboração do estudante com os agentes educativos e profissionais da educação e formação, em instituições de educação e formação.</p> <p>Ampliar a reflexividade na, e sobre a, ação educativa/formativa.</p> <p>Desenvolver capacidades de comunicação interpessoal.</p> <p>Estimular a criatividade na elaboração de estratégias de trabalho grupal e individual.</p>
Conteúdos programáticos (sinopse)
O conteúdo central desta unidade curricular é a análise de projetos educativos e formativos de instituições, organizações e serviços dedicados à educação/formação em termos formais e não formais, em suma, o contacto com as políticas institucionais e as práticas de profissionais de educação/formação que concebem,

desenvolvem e avaliam projetos e lidam quotidianamente com atividades, dispositivos e recursos educacionais (escolas, universidades, centros de formação, museus, centros de ciência, clubes, associações culturais e desportivas,...). Para tanto concorrem os seguintes conteúdos de formação:

- 1 Conceito de projeto e quadros conceptuais de interpretação do conceito.
- 2 Modos de apropriação do projeto.
- 3 Fases de desenvolvimento de um projeto.
- 4 Tipos de projeto.
- 5 Elementos do projeto.
- 6 Análise documental de projetos.
- 7 Elaboração de um relatório de trabalho de campo.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Adams, J.R. (Org.) (1996). *Principles of Project Management*. Pennsylvania: Project Management Institute.

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

Barbier, J.M. (1993). *Elaboração de Projetos de Ação e Planificação*. Porto: Porto Editora.

Bell, J. (2008). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

Boutinet, J.P. (1996). *Antropologia de Projeto*. Lisboa: Instituto Piaget.

Burgess, R. G. (2001). *A pesquisa de terreno*. Oeiras: Celta.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos: Guião Prático*. Lisboa: Direção-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Ceia, C. (2006). *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Editorial Presença.

Chapman, C. & Ward, S. (2002). *Project Risk Management*. New York: John Wiley & Sons, Inc.

Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por projetos em educação. Uma inovação importante?* Porto: Porto Editora.

Levine, H.A. (2002). *Practical Project Management. Tips, Tactics and Tools*. New York: John Wiley & Sons, Inc.

Macedo, B. (1995). *A Construção do Projeto Educativo de Escola*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Many, E. & Guimarães, S. (2006). *Como abordar... A metodologia de trabalho de projeto*. Lisboa: Areal Editores.

Nirenberg, O., Brawerman, J. & Ruiz, V. (2003). *Programación y Evaluación de Proyectos Sociales*. Buenos

Aires: Paidós.

Outras referências bibliográficas poderão ser indicadas oportunamente.

Métodos de ensino

A metodologia pedagógica da unidade curricular assenta nos princípios de articulação entre teoria e prática e de "aprender fazendo", sendo, portanto, uma metodologia ativa e participativa. Recorrer-se-á a espaços de exposição, debate e reflexão, com base nos contributos teóricos, na experiência pessoal ou nos trabalhos de campo a realizar, os quais implicarão a recolha de dados em situações reais e fazendo apelo, para a sua análise, à mobilização de contributos teóricos.

Deverão existir, no mínimo, três momentos presenciais de visita às instituições para observação e caracterização das mesmas, para recolha de dados sobre o seu projeto educativo ou formativo e para entrevistas a informantes privilegiados sobre a conceção, desenvolvimento e avaliação do referido projeto.

Os docentes acompanharão a realização dos trabalhos de campo, apoiando os estudantes na planificação, execução e avaliação dos trabalhos a realizar; proporão leituras orientadas de textos científicos e a escrita de diversos documentos; apoiarão a construção dos instrumentos de recolha e tratamento de dados e supervisionarão a utilização de fontes variadas de informação, bem como a permanência dos estudantes nas instituições e os contactos com os seus múltiplos intervenientes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Serão seguidos, neste regime, os princípios essenciais da avaliação contínua, sendo necessária a presença dos alunos em pelo menos 2/3 das sessões do seminário. A avaliação incluirá duas componentes:

- Trabalho individual (30%): participação (10%) e questões de aula (20%)
- Trabalho de Grupo:
 - Análise, apresentação e discussão textos; pesquisa, apresentação e discussão de projetos educativos diversificados; etc (30%).
 - Elaboração faseada e apresentação de um Relatório de trabalho de campo, realizado em pequeno grupo e consistindo na análise crítica do projeto de educação ou formação de uma instituição selecionada para o efeito, que deverá ser entregue até 23 de junho de 2025 (40%).

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os estudantes abrangidos por regimes especiais (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, dirigentes associativos, militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) podem seguir o regime alternativo de avaliação que não implica a presença obrigatória nas sessões do seminário.

Os estudantes nas condições anteriormente referenciadas deverão clarificar a sua situação junto do docente do seminário até ao final da segunda semana de aulas, devendo ser elaborado e subscrito por ambos um contrato de compromisso.

Este regime deve ser desenvolvido com apoio tutorial, o que envolve o acompanhamento do estudante pelo docente no que respeita à planificação e desenvolvimento das atividades ao longo do semestre. Esse acompanhamento poderá ser presencial, em momentos a combinar, e/ou a distância.

Em regime alternativo, a avaliação incluirá três componentes:

- Elaboração 3 fichas de leitura com base no conjunto de textos teóricos disponibilizados no âmbito do seminário (20%).
- 2 Exercícios preliminares de análise de um projeto de educação ou formação (30%).
- Elaboração e apresentação de um Relatório de trabalho de campo, realizado desejavelmente em pequeno grupo, e consistindo na análise crítica do projeto de educação ou formação de uma instituição selecionada para o efeito, que deverá ser entregue até 23 de junho de 2025 (50%).

Regras relativas à melhoria de nota

Realização de uma prova final, com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular, na época de recurso.